

EPILEPSIA EM FELINOS

Manoele Reis de Oliveira, Lucas Alécio Gomes

E-mail para contato: manoele.reis.oliveira@uel.br

Trabalho vinculado ao Programa de Formação Complementar nº 00140

Resumo

A epilepsia é uma doença que acomete o sistema nervoso central e se caracteriza pela ocorrência de múltiplas convulsões causadas por lesões no encéfalo, sendo uma das doenças neurológicas mais comuns em gatos. Dessa forma, esse breve estudo por meio de referencial teórico visa destacar a importância da identificação clínica, diagnóstico e tratamento adequado de gatos epiléticos. A epilepsia é classificada de acordo com a etiologia em **idiopática**, quando há provável causa genética; **sintomática**, quando as crises convulsivas são causadas por lesões identificáveis no encéfalo; **sintomática provável**, quando as lesões cerebrais não são identificáveis e causas genéticas não são prováveis, e **convulsões reativas**, por exemplo intoxicações. Quanto a apresentação clínica pode ser **generalizada**, **focal** e **focal com generalização**, além de **status epilepticus** e **em agrupamento** (cluster). O diagnóstico da epilepsia é baseado no exame clínico envolvendo resenha, histórico, exame físico, exame neurológico, e diagnósticos diferenciais. Embora não exista um tratamento definitivo, têm-se recursos terapêuticos capazes de controlar e reduzir a gravidade das atividades convulsivas. Estes, geralmente são iniciados quando o animal apresenta dois ou mais casos convulsivos em um período de até seis semanas ou se o gato apresentar riscos de sofrer mais convulsões. Diante do exposto, é evidente a importância da discussão sobre o assunto, por afetar a vida e o bem-estar dos felinos e seus tutores por todo o mundo.

Palavras-chave: Gatos; Convulsão; Diagnóstico.